

APOCALIPSE



INSTITUTO BÍBLICO
DISCIPULAR

A ÁRVORE DA VIDA

E AS FOLHAS COMO CURA PARA DOS POVOS



ERROS EXEGÉTICOS

Para se fazer uma boa exegese de qualquer texto, é necessário respeitar regras hermenêuticas de interpretação da carta, da passagem que está em análise, seu contexto histórico e cultural. Compreender o tipo de literatura da passagem e algumas vezes o contexto profético.

O PROBLEMA: Muitas pessoas, pegam trechos de livros escatológicos, e aplicam seu significado somente para o futuro, não respeitando o contexto histórico cultural da época em que a carta foi escrita. A literatura escatológica foi escrita primeiramente para o povo daquele tempo com um propósito muito específico, que era trazer fé e esperança mediante a perseguição em que eles estavam, vivendo, e, somente então, aplicar seu significado simbólico para o futuro.

METONÍMIA: Outro erro de interpretação é que a literatura escatológica sempre trabalhou com figuras de linguagem, ou metonímias, que são meramente símbolos que apontam para revelações espirituais superiores a que nós muitas vezes estamos acostumados a entender (Ez 17.2; Jo 16.25).

AMOR E RESPEITO

Devemos cultivar o respeito e o amor por todas as pessoas, especialmente aquelas que possuem perspectivas distintas das nossas. É crucial não permitir que diferenças teológicas se transformem em barreiras ou em fonte de divisão dentro da comunidade eclesiástica. O corpo de Cristo é uno, constituído pela fé e mantido pela orientação do Espírito Santo.

GÊNERO LITERÁRIO: Um gênero que era comum no judaísmo antigo e também em algumas outras culturas. Caracteriza-se pelo uso intenso de símbolos, visões e linguagem metafórica para transmitir mensagens profundas sobre o futuro e a intervenção divina na história.

ESTRUTURA LITERÁRIA DO LIVRO DO APOCALIPSE

APOCALIPSE: O livro é estruturado em uma série de visões, selos, trombetas e taças, cada um trazendo eventos e símbolos que se desenrolam ao longo do livro. As imagens podem ser lidas de maneira simbólica, mas também podem ter referências históricas e teológicas.

Entender o contexto literário do Apocalipse é fundamental para interpretar suas visões simbólicas e mensagens, lembrando que as abordagens podem variar, dependendo das perspectivas teológicas e interpretativas de cada pessoa ou grupo.

22
U
S
P
A
C
A
L
I
P
S
E



ANÁLISE TEXTUAL DO CAPÍTULO 22

Subsequentemente, o anjo revelou-me o rio da água da vida, que, translúcido como cristal, emanava do trono de Deus e do Cordeiro, localizado no eixo central da cidade. Marginalizando o rio, encontrava-se a árvore da vida, produtora de frutos doze vezes ao ano, mensalmente. As folhas da árvore são destinadas à cura das nações. A ausência de qualquer maldição será uma realidade. O trono de Deus e do Cordeiro estará estabelecido na cidade, e seus servos prestarão culto a Ele. Eles contemplarão sua face, e o nome Dele estará inscrito em suas frontes." (Apocalipse 22:1-4)

DÚVIDAS INTERPRETATIVAS DO APOCALIPSE 22

Com relação às dúvidas interpretativas do texto de Apocalipse 22, observamos que estamos imersos em nossos pressupostos teológicos; isto é, a maneira pela qual percebemos o milênio de Apocalipse 20 influenciará significativamente a interpretação de diversos textos bíblicos.

Aqui identificamos um exemplo claro em que a sistemática pode obstruir a exegese.

É possível responder a cada versículo dos textos bíblicos, contudo, as dúvidas persistirão, pois residem na estrutura interpretativa da leitura, nas lentes utilizadas para a análise do texto, e não propriamente na teologia inerente ao texto.

APOCALIPSE

Por exemplo, o texto menciona a cura para as nações, o que pode levar à inferência de que existirão doenças (gripe, câncer, bactérias, vírus) a serem curadas.

Questiona-se: seria esta a intenção do autor do texto?

Creio que não; tal suposição significaria abordar o texto sob uma perspectiva moderna (século XIX).

Portanto, quando ocorrerá tal evento? Por que uma árvore da vida? Quais são essas nações?

As respostas podem ser buscadas observando o texto sob um novo prisma:

Essa ocorrência se dá na eternidade

As nações referidas são a própria Igreja (uma aglomeração de povos, línguas e nações conforme Apocalipse 7 e 14).

Não haverá mais maldição, pois o pecado foi julgado e a morte lançada no lago de fogo (ausência de maldição = ausência de pecado = ausência de morte).

Surge então a indagação: o texto menciona as folhas, e não os frutos, correto?

Entretanto, onde no texto de Apocalipse 22 há menção ao consumo dos frutos? Não há! Logo, será necessário realizar recortes teológicos até deduzir que haverá dois grupos distintos, um para os frutos e outro para as folhas.

Analisemos o texto de Apocalipse 2:7 em algumas traduções, onde não se menciona necessariamente o 'fruto':

"Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas: Ao que vencer, concederei o privilégio de alimentar-se da árvore da vida, situada no centro do paraíso de Deus." (Apocalipse 2:7) – tradução PCF

"Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito comunica às igrejas: Ao vitorioso, permitirei

saborear da árvore da vida, que se encontra no meio do paraíso de Deus." (Apocalipse de João 2:7) – tradução ACF

"Aquele que possui ouvidos atente ao que o Espírito proclama às igrejas. Ao conquistador outorgarei o direito de se alimentar da árvore da vida, que se localiza no paraíso de Deus." (Apocalipse 2:7) – NVI

Estas são algumas das traduções que mencionam o ato de alimentar-se da árvore da vida.

PARALELISMO GÊNESIS E APOCALIPSE

O livro de Gênesis inaugura a narrativa bíblica com:
Gn 1:1: "No início, Deus criou os céus e a terra."

Em contrapartida, o livro de Apocalipse conclui:

Ap 21:1: "Observei um novo céu e uma nova terra, pois o primeiro céu e a primeira terra desapareceram, e o mar não existe mais."

Este paralelismo sugere que Apocalipse retrata Deus reconduzindo Seu povo ao Jardim do Éden restaurado, simbolizado aqui pelo Novo Céu e a Nova Terra. Assim como Deus mantinha uma comunhão ininterrupta com Adão, Eva e os animais no Éden, Ele pretende restabelecer uma comunhão integral com toda a criação no Novo Céu e na Nova Terra, um processo mediado por Cristo, que restaurou o acesso da criação à presença divina.

CONCLUSÃO:

Apocalipse 22 discorre sobre a Igreja participando da árvore da vida (redimidas em Cristo), e, por conseguinte, não haverá mais doença (pecado, maldição). A Igreja estará com o corpo glorificado e servirá a Deus eternamente na criação restaurada.

"Respondi: Senhor, tu o sabes. E ele disse: 'Estes são os que emergiram da grande tribulação, tendo purificado suas vestes e as branqueado no sangue do Cordeiro. Por isso, estão perante o trono de Deus e o servem dia e noite em seu santuário; e aquele que se assenta no trono estenderá sobre eles o seu tabernáculo. Jamais terão fome, jamais terão sede. Não serão afligidos pelo sol nem por qualquer calor abrasador, pois o Cordeiro, que está no centro do trono, será o seu Pastor; Ele os conduzirá às fontes das águas da vida. E Deus enxugará de seus olhos toda lágrima'." (Apocalipse 7:14-17).

A intenção do autor é mostrar o Éden restaurado. A intenção é mostrar o equilíbrio perfeito novamente entre Criador e criatura. A exegese precisa ser feita respeitando a semiótica do texto com seus símbolos e significados, compreendendo que a literatura apocalíptica tem a intenção de mostrar através desses símbolos bens maiores.

